



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

FEMIC MAIS

Renata Vilarinho da Silva

Gláucia Soares Barbosa

Universidade do Estado de Minas Gerais –

UEMG

Belo Horizonte, MG, Brasil



renata.0295933@discente.uemg.br

glauca.barbosa@uemg.br

Os desafios das mães universitárias: o que pensam as estudantes de Pedagogia sobre essa temática?



Apresentação



- Estudos mostram que as mulheres são maioria ao ingressar na universidade e esse número decai durante a progressão das carreiras acadêmicas e científicas. Entre os vários motivos para que isso aconteça destaca-se a maternidade (MÜLLER, 2021).
- É desafiador para as mulheres conseguirem seguir com estudo e/ou trabalho, pois elas acumulam as funções que lhes são socialmente incumbidas, como cuidados com filhos, casa e pessoas adoentadas. Isso tem um impacto importante na construção das carreiras de trabalho e em particular na universidade (BIROLI, 2018).

Objetivos



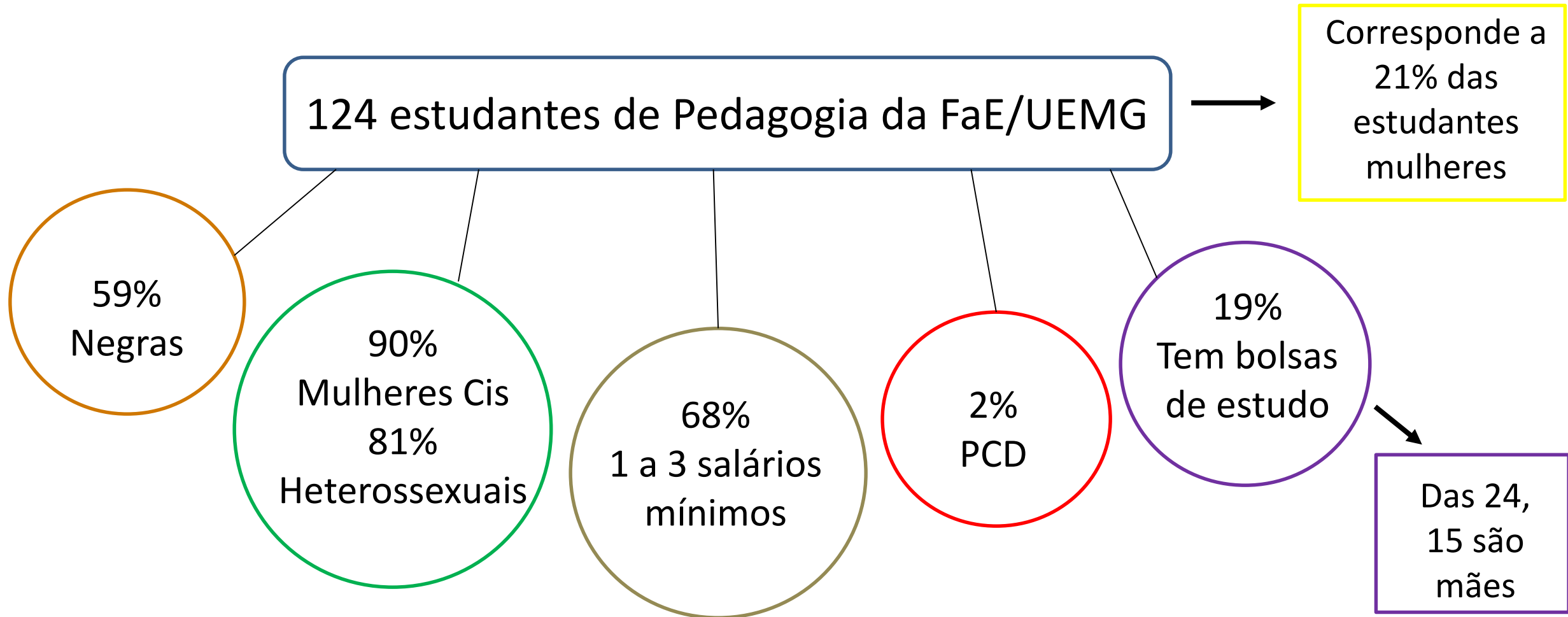
- Compreender a maternidade na universidade a partir das percepções das discentes da Faculdade de Educação da UEMG, com vistas para que se contribua com a implementação de políticas de apoio à maternidade.

Metodologia

- Pesquisa qualitativa.
- Estudos bibliográficos.
- Levantamento sobre a realidade das estudantes do curso de Pedagogia da FaE/UEMG e suas percepções sobre maternidade e trabalho acadêmico a partir da aplicação de questionário *online*.
- Coleta de 124 respostas no período de junho a julho de 2023. Análises realizadas de agosto de 2023 até o presente momento. Apresentação de dados parciais da pesquisa.

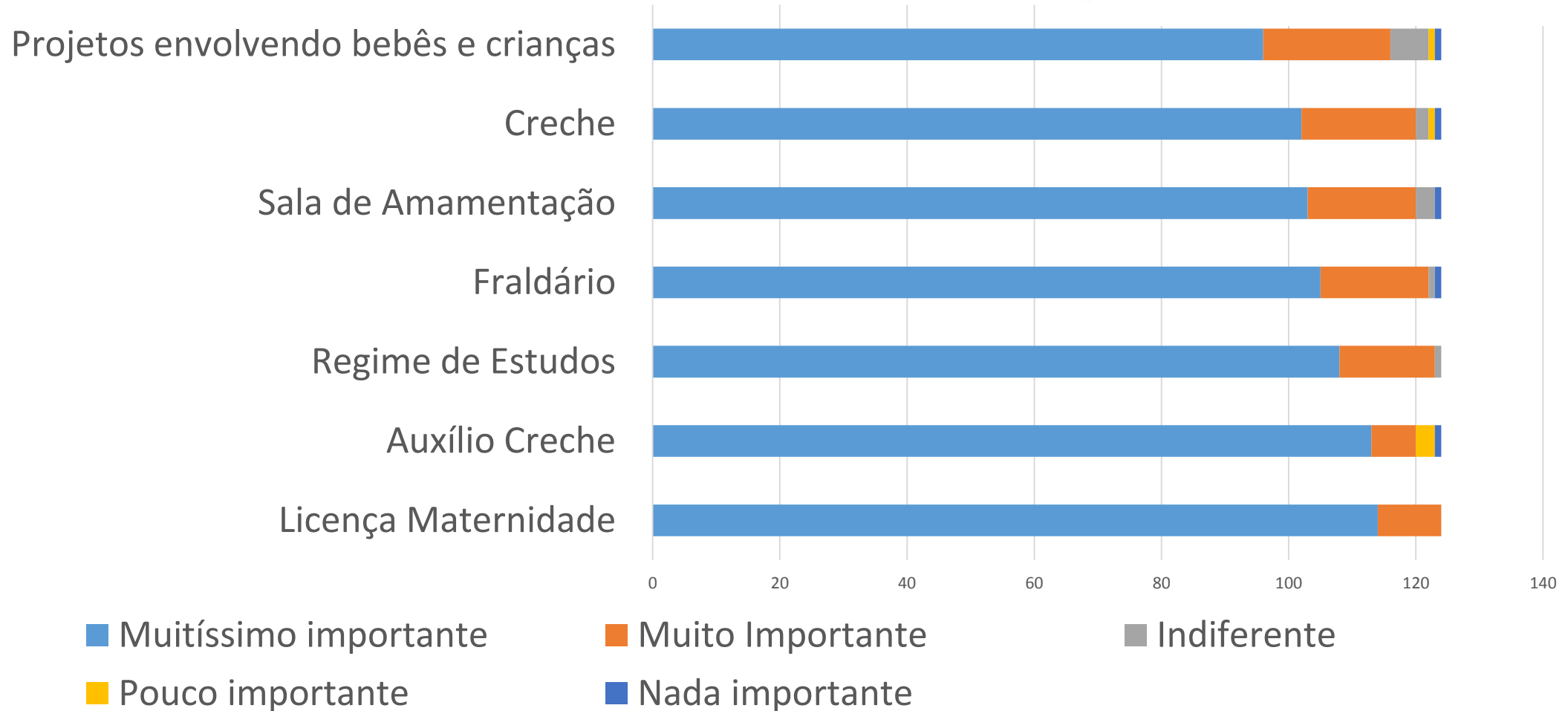


Resultados alcançados



Resultados alcançados

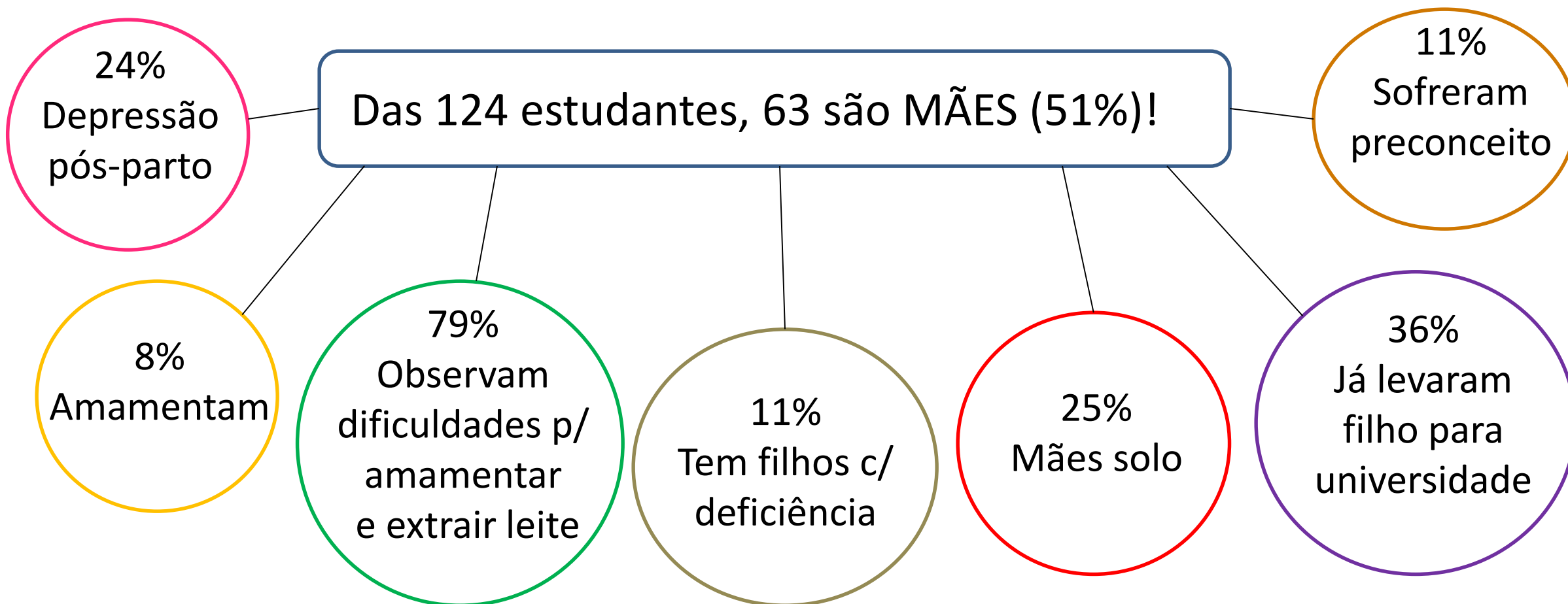
Medidas relevantes de apoio à maternidade



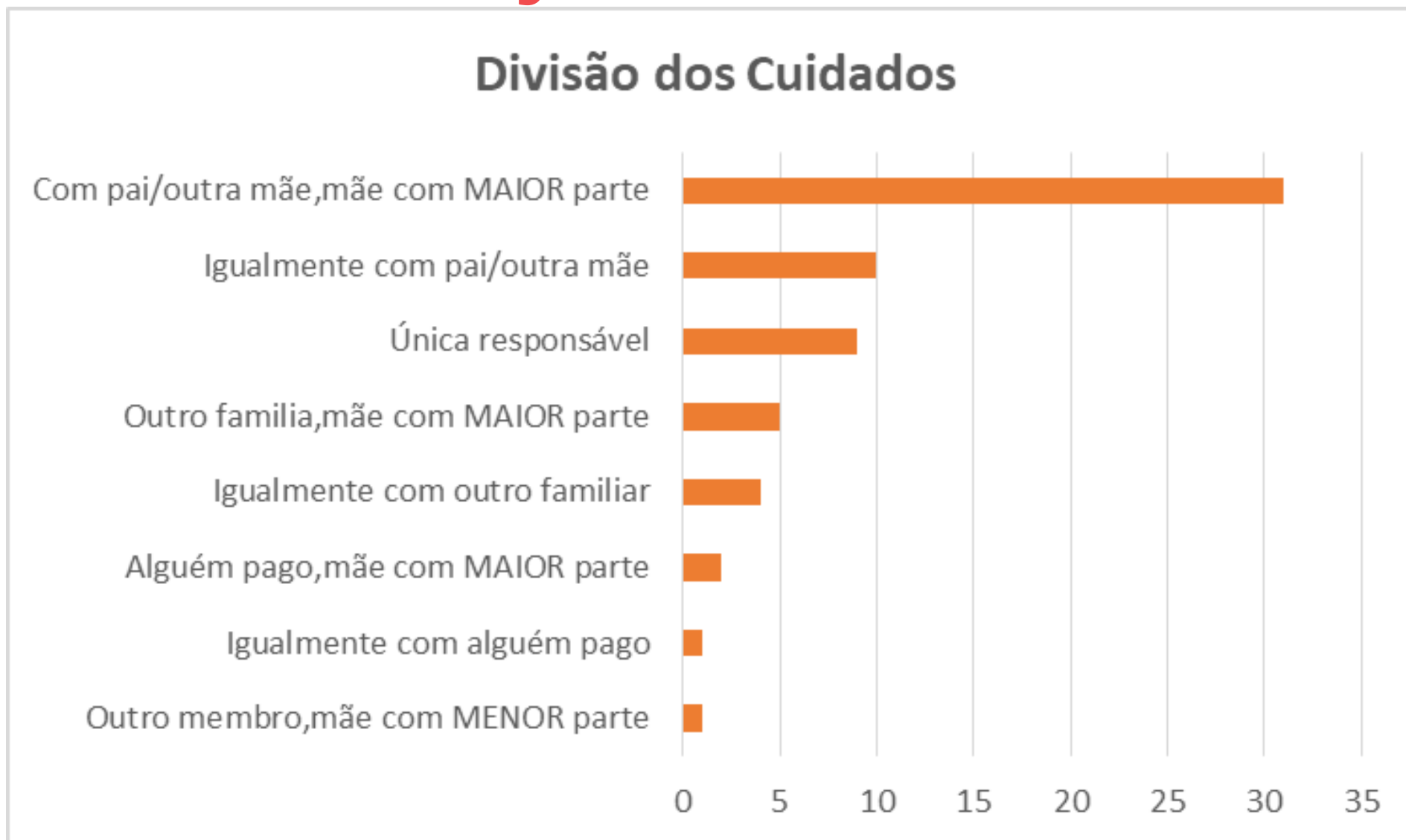
Resultados alcançados



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



Resultados alcançados



Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



- A pesquisa viabilizou a sistematização e apresentação da realidade das estudantes de pedagogia da FaE/UEMG, com destaque para aquelas que são mães.
- Esse panorama torna possível a elaboração de políticas de apoio à maternidade na universidade, sendo essa nossa pauta de reivindicação, já que as mães são invisibilizadas nesse espaço.
- A implementação de medidas de apoio institucional às mães universitárias contribui positivamente para seu ingresso e permanência na academia.

Criatividade e inovação



- Esse projeto de pesquisa é realizado em conjunto com o projeto de extensão “As mães universitárias em evidência”, que promove diversas ações educativas: rodas de conversa, grupo de estudos, lançamento de livro, exposição fotográfica, palestras, entre outros.
- Os projetos têm buscado fundos e estão articulados para a construção de uma sala de amamentação/apoio às mães universitárias na FaE/UEMG.

Considerações finais



- Levantou-se importantes questões sobre as percepções das estudantes em relação as medidas de apoio às mães na universidade.
- Notou-se um percentual pequeno de estudantes empenhadas nos projetos de pesquisa, extensão e ensino. Destaca-se um número considerável de bolsistas que são mães, assim esse público também contribui para a construção de conhecimento na universidade.
- Identificou-se mães negras, mães solo, mães de filhos com deficiência, mães que tem incumbido a maior parte da responsabilidade dos cuidados por seus filhos.
- Observou-se mães que já tiveram que levar seus filhos para a universidade e sofreram preconceito por ser mãe nesse ambiente.

Considerações finais



- Diante desses resultados, podemos concluir que as medidas de apoio a maternidade dentro da universidade são fundamentais para que as mães tenham condições de permanecer no curso e ter qualidade nos estudos.
- Nota-se a importância da rede de apoio vinda tanto da família, com a divisão dos cuidados, quanto a advinda das instituições, sob a forma de creche e auxílio creche. É importante ainda a criação ou adequação dos espaços que permitam os filhos estarem com as suas mães para amamentação, garantindo-lhes os direitos básicos de saúde e assistência.

Principais Referências



BIROLI, Flávia. Gênero e desigualdades: os limites da democracia no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2018.

MÜLLER, Beatriz C. Informativo Mulheres e Maternidade no Ensino Superior no Brasil. Parent in Science, 2021. Disponível em: https://www.parentinscience.com/_files/ugd/0b341b_6ac0cc4d05734b56b460c9770cc071fc.pdf. Acesso em: 10/03/2021.

Agradecimentos e apoio:

- Estudantes voluntários e professores colaboradores
- Programa de Apoio à Pesquisa – PAPq/UEMG
- Associação Mineira de Pesquisa e Iniciação Científica – AMPIC



7ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica



Apoiadores

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS | UEMG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

